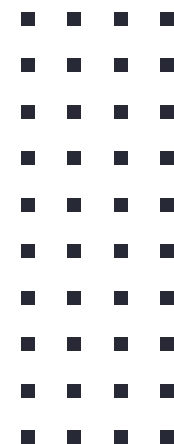


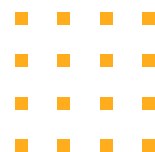


# Aplicação do PROERD em Escolas Públicas de São Paulo: desafios e potencialidades



Júlia D Gusmões  
Doutoranda PPGSC Unifesp

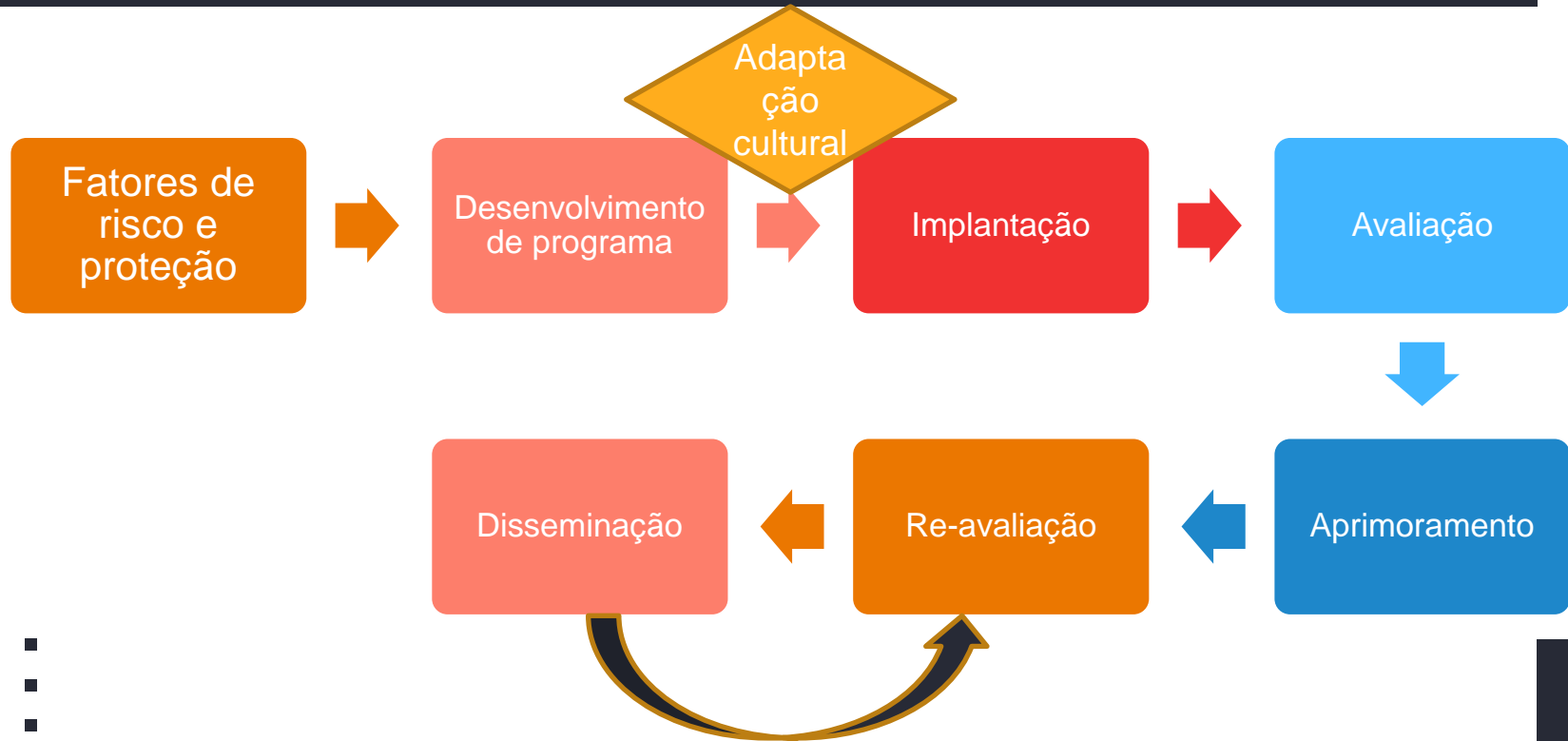
Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Processos 17/22300-7, 2019/04022-5 e 2019/27519-2





# Introdução

# O FLUXO DA CIÊNCIA DA PREVENÇÃO



# O Proerd



- Programa de prevenção escolar mais disseminado nas escolas brasileiras (Pereira e Sanchez, 2020)
- Atual versão “Caindo na Real” (Keepin’ it REAL)
- No Brasil, replica quais efeitos do programas observado em outros países?

# 0 Proerd

Keepin' It REAL



D.A.R.E. kiR



PROERD



# O QUE MAIS CHAMA ATENÇÃO NO KIR

O programa mostrou efeitos diferentes dos originalmente identificados quando não foi submetido a uma adaptação cultural adequada. Possui versões muito específicas para cada contexto.

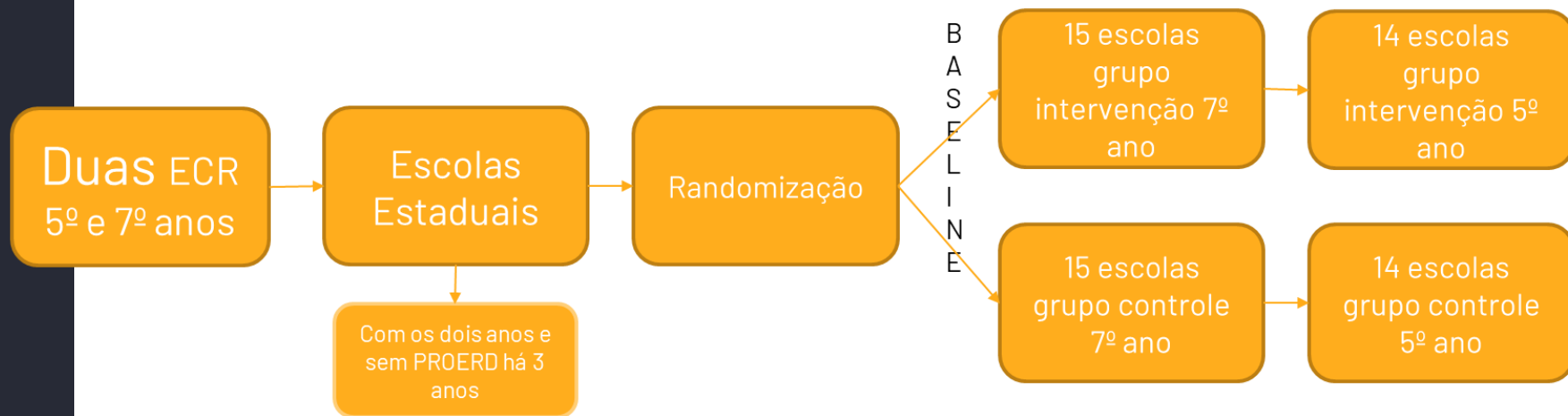
A versão eficaz em dois ECRs, aplicada em escolas urbanas e composta por adolescentes multiétnicos, não alcançou os mesmos efeitos quando implementada nas áreas rurais entre populações brancas de outros estados norte-americanos.



# Método

# Método

Desenho do Estudo – Ensaio controlado randomizado, paralelo, de dois grupos





# Método

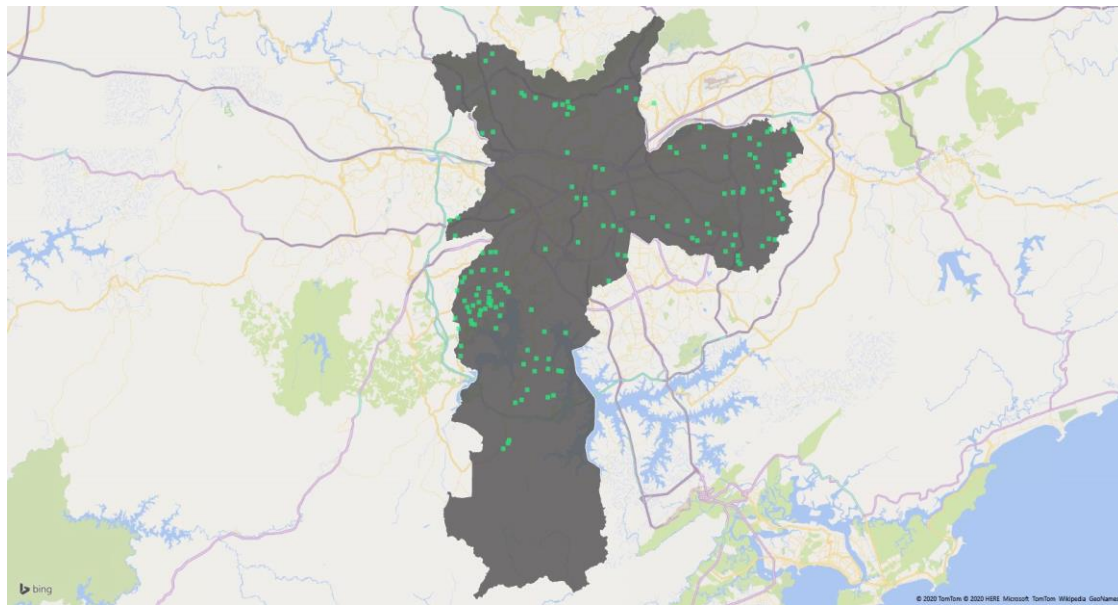
## Desenho do Estudo – Qualitativo

Os instrutores que aplicaram o programa preencheram formulário de fidelidade ao final de cada aula, tiveram duas de suas aulas observadas por pesquisadores e foram entrevistados ao final da implementação completa, através de roteiro semiestruturado.

Necessidade de escolas que não recebiam Proerd para evitar contaminação dos resultados no grupo controle.

# Método

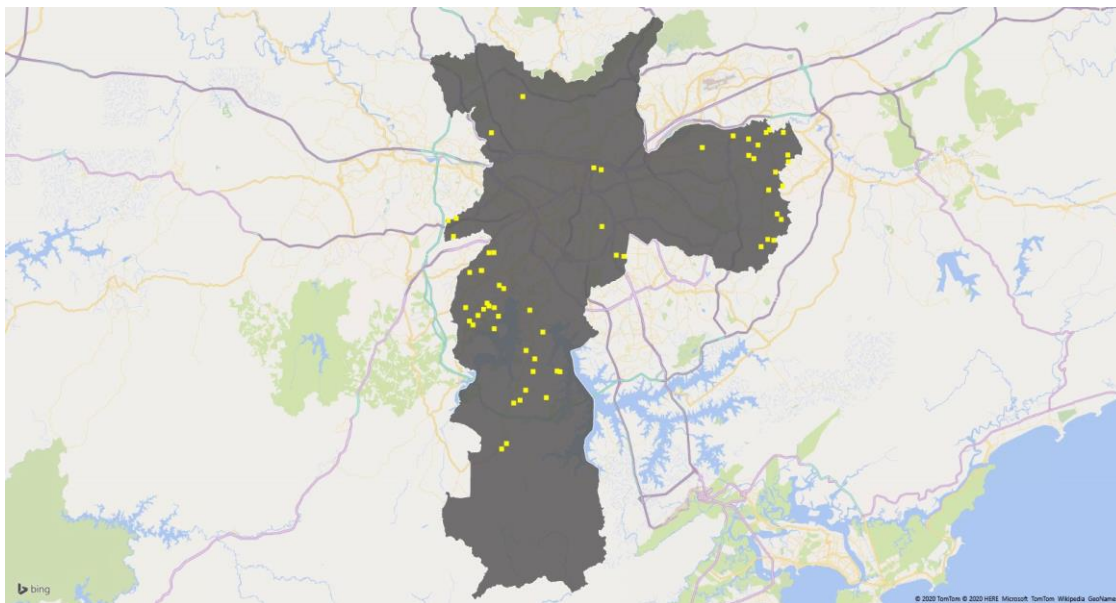
## Amostragem – Distribuição geográfica



Escolas estaduais que ofereciam 5º e 7º anos de acordo com a lista de INEP (n=155)

# Método

## Amostragem – Distribuição geográfica

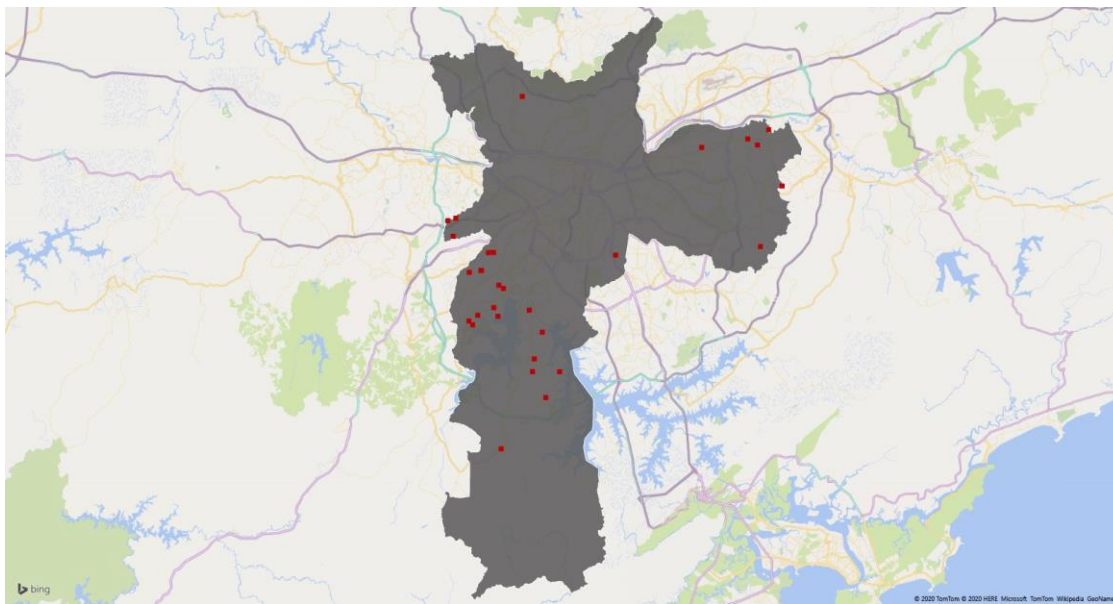


Escolas estaduais que ofereciam 5º e 7º anos e não haviam ofertado Proerd nos últimos 3 anos (n = 59)

# Método

## Amostragem – Distribuição geográfica

Alertar para o fato de ensaios controlados randomizados NÃO SÃO representativos de uma população. NÃO É POSSÍVEL GENERALIZAR!



Escolas estaduais que ofereciam 5º e 7º anos e não haviam ofertado Proerd nos últimos 3 anos e sorteadas para compor amostra (n = 30).

# Método

## Coleta de dados



Questionário de  
autopreenchimento em  
smartphones nos dois  
momentos de coleta

Piloto identificou  
dificuldades de leitura  
Questões com áudios

Código secreto

Inserção virtual dos  
dados

# Método

## Coleta de dados qualitativos

- Entrevistas semiestruturadas com os 19 policiais instrutores participantes da pesquisa
- Compreensão da vivência da aplicação do programa e identificação de seus possíveis entraves e potencialidade





# Resultados

Quantitativos



# Limitações

- Amostra de escolas de bairros periféricos;  
Impossibilidade de generalização dos achados para todas as escolas do município;
- Estudantes ausentes no tempo inicial e perda nos 9 meses de acompanhamento.



# Resultados

## Parte 1 - Prevalências

- Características sociodemográficas
- Uso de drogas
- Bullying sofrido e praticado

grupos homogêneos no baseline



# Resultados

## Parte 2 – Efeito na iniciação e uso recente de drogas

- Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para iniciação e uso recente de drogas (álcool, binge, maconha, cigarro, inalantes e cocaína) nos 5º e 7º anos da amostra.



# Resultados

## Parte 3 - Efeito na violência escolar

- Efeito do programa → não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nem para prática nem para vitimização por bullying



# Resultados

## Parte 4 - Efeito para desfechos secundários

RESULTADOS  
MISTOS

### 5º Ano

- Neutro: habilidade de comunicação, experiência escolar.
- Tendência ligeiramente negativa, mas sem impacto "clínico": tomada de decisão.

### 7º Ano

- **POSITIVO:** experiência escolar
- Neutro: intenção de uso de álcool, maconha, ficar bêbado; habilidade de comunicação, habilidades de tomada de decisão, atitudes, recusa, resistência.
- **Negativo:** intenção de uso futuro de cigarro.



# Resultados



Qualitativos





# Resultados

## Entrevistas semiestruturadas com os implementadores

- 
- 
- (1) ocorreram adaptações no programa para que a implementação dele fosse viável, com inclusão e exclusão de atividades;
  - (2) o acúmulo de funções dos policiais pode afetar a regularidade de aplicação das aulas;
  - (3) os policiais relatam que a participação no programa melhora a relação do adolescente com a Polícia Militar;
  - (4) o material poderia ser mais adequado à realidade dos estudantes brasileiros.

# Entrevistas semiestruturadas com os implementadores

## Adaptações

Adaptação de acordo com os alunos

Acréscimo

Mudança no currículo

Exclusão de lições ou atividades

## Adaptação de acordo com os alunos



“Pra aplicar o que a gente aprende, na prática, tem que ter algumas modificações. Então a gente, muitas vezes, não consegue seguir à risca o que tá escrito pela realidade da região, pela realidade dos alunos. Então a gente tem que adaptar as aulas do Proerd ao comportamento dos alunos, né?” (P16)





# Entrevistas semiestruturadas com os implementadores

Infraestrutura escolar



Realidade escolar





“Mas a dificuldade que nós temos é recurso de mídia, é recurso se precisar de algum papel, recurso... É, material mesmo. Não tem condições, a escola não tem condição.” (P3)

# Entrevistas semiestruturadas com os implementadores

## Acúmulo de funções

Raramente escalado

Escalado por ser Proerd

Benefícios do policiamento

Policiamento mais humanizado

## Raramente escalado



“A influência é assim... no nosso batalhão nós temos até uma liberdade, isso é muito bacana. Claro que acontecem situações onde nós somos escalados em operações que não tem como o comando da PM falar assim: “não, tira esse policial”. Nós somos instrutores do Proerd, porque somos policiais militares, então nós estamos dentro de uma hierarquia e nós devemos também mostrar nosso trabalho pra sociedade, tanto através do policiamento, quanto através das aulas do Proerd, do programa do Proerd. Só que existem situações que nós precisamos, também, estar mostrando o trabalho na rua mesmo sendo instrutores do Proerd.”

(P5)

# Entrevistas semiestruturadas com os implementadores

## Efeitos do programa

Efeitos drogas

Efeitos desfechos secundários

Melhora na relação com a PM

## Melhora na relação com a PM



“Assim, a gente percebe bastante que eles mudam os conceitos deles. Principalmente, eu digo que o principal deles é em relação à polícia, passam a olhar o policial de forma diferente, mais como amigo e não mais como aquele agente... vou usar a palavra “opressor”, não sei se vai caber exatamente aí, mas é a forma como eles pensam, né? Que é aquele agente opressor que tá na comunidade para coibir a criminalidade e que muitas vezes é obrigado a ser bastante enérgico pra conseguir isso. Então eles começam a ver que o policial é gente! Que o policial é ser humano, policial é uma pessoa que eles podem ter contato, podem cumprimentar na rua, que eles podem ter como amigo de verdade.” (P8)





# Discussão

# Discussão

Os dados sugerem  
necessidade de  
adaptação cultural

Impacto direto no  
gerenciamento da  
disseminação do  
programa.



# Discussão

Efeitos pontuais de um programa escolar podem ser nulos ou muito pequenos quando estes não vêm acompanhados de ações comunitárias e familiares.



# Desafios e Potencialidades



# Desafios/Próximos passos

- Adaptação cultural do currículo do Keepin' it Real para o Brasil
- Apoio aos instrutores para implantação
- Verificação de se todos os elementos-chave (core-elements) de cada aula têm sido ministrados.
- Avaliação da fidelidade de implementação e adaptações que têm sido realizadas



# Potencialidades

- Programa de maior capilaridade do Brasil
- Muito bem estruturado na Polícia Militar
- Duas semanas de formação para instrutores
- Compromisso dos instrutores
- Alta aceitabilidade dos alunos, gestão escolar e comunidade.

# EQUIPE



**Profa Dra Zila  
Sanchez**  
Coordenadora



**Dra Juliana Valente**  
Pesquisadora  
Pós doutoranda em  
Psiquiatria



**Julia Gusmões**  
Pesquisadora  
Doutoranda em Saúde  
Coletiva



**Valdemir Ferreira**  
Pesquisador  
Mestre em Psiquiatria



**Profa Dra Solange  
Andreoni**  
Pesquisadora  
Estatística



**Prof Dr Hugo Cogo**  
Pesquisador  
Estatístico

# Referências bibliográficas

- MALTA, D. C. et al. Prevalence of alcohol and drug consumption among adolescents : data analysis of the National Survey of School Health Prevalência do consumo de álcool e dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rev Bras Epidemiol, v. 14, n. 3, p. 136-146, 2011.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2016.
- SANCHEZ, Z. M. et al. Binge drinking among Brazilian students: A gradient of association with socioeconomic status in five geo-economic regions. Drug and Alcohol Dependence, v. 127, n. 1-3, p. 87-93, 2013.
- DANIELSSON, A.-K. et al. Adolescent alcohol use trajectories: Predictors and subsequent problems. Addictive Behaviors, v. 35, n. 9, p. 848-852, set. 2010.
- BYE, E. K.; ROSSOW, I. The impact of drinking pattern on alcohol-related violence among adolescents: An international comparative analysis. Drug and Alcohol Review, v. 29, n. 2, p. 131-137, 2010.
- ANDRADE, S. S. C. DE A. et al. Relação entre violência física, consumo de álcool e outras drogas e bullying entre adolescentes escolares brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, n. 9, p. 1725-1736, set. 2012.
- YOUNG, R.; SWEETING, H.; WEST, P. A longitudinal study of alcohol use and antisocial behaviour in young people. Alcohol and Alcoholism, v. 43, n. 2, p. 204-214, jan. 2008.
- LEVENSHTAIN, V. Binary codes capable of correcting deletions, insertions and reversals. Doklady Akademii Nauk SSSR, v. 163, n. 4, p. 845-848, 1965.
- MCDAVID, J. C.; HUSE, I.; HAWTHORN, L. R. Program evaluation and performance measurement: An introduction to practice. [s.l.] Sage Publications, 2018.
- KULIS, S. et al. Promoting reduced and discontinued substance use among adolescent substance users: Effectiveness of a universal prevention program. Prevention Science, v. 8, n. 1, p. 35-49, 2007.
- CARIA, M. P. et al. Effects of a school-based prevention program on European adolescents' patterns of alcohol use. Journal of Adolescent Health, v. 48, n. 2, p. 182-188, 2011.
- HECHT, M. L. et al. Substance Use, Resistance Skills, Decision Making, and Refusal Efficacy Among Mexican and Mexican American Preadolescents. Health Communication, v. 23, n. 4, p. 349-357, ago. 2008b.
- JIMERSON, S. R.; SWEARER, S. M.; ESPELAGE, D. L. Handbook of bullying in schools: An international perspective. [s.l.] Routledge, 2009.
- FOXCROFT, D. R.; TSERTSVADZE, A. Universal multi-component prevention programs for alcohol misuse in young people. In: FOXCROFT, D. R. (Ed.). Cochrane Database of Systematic Reviews. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2011.



# Obrigada!

Contato:

- [dell.julia@unifesp.br](mailto:dell.julia@unifesp.br)

Acesse nosso site:

- [previna.info](http://previna.info)

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFESP (n:1327/2018).

O ensaio está registrado no REBEC (Registro de Ensaio Clínicos do Ministério da Saúde) pelo protocolo 6q23nk.